

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** DESCRIÇÃO EPISTÊMICO DE ACIDENTES POR ABELHAS NO ESTADO DO TOCANTINS

**Relatoria:** Bruna Meneses de Sousa  
Maikon Chaves de Oliveira

**Autores:** Anna Luísa Soares Pereira  
Esther Santos de Abreu

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Acidente por abelha ocorre quando acontece uma inoculação da substância tóxica introduzido no organismo pelo ferrão localizada no abdômen da abelha. As manifestações clínicas podem ser de modo alérgico e tóxicos. As tóxicas locais ocorrem da picada de abelhas estão associadas à dor, edema e eritema. Podendo ter outros sintomas, vai depender da quantidade de veneno injetado na pessoa. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de acidentes por abelhas no Estado do Tocantins entre os anos de 2012-2021, consistindo em 3.545 acidentes comunicados. **MATERIAIS/MÉTODOS:** Refere-se a uma análise epidemiológica, de caráter retrospectivo e quantitativo, relacionado em dados secundários, extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, por meio do TabNet. **RESULTADOS:** Ao analisar os anos, encontrou-se uma desigualdade nas quantidades de casos sendo que em 2019 houve 600 casos, sendo a maior numeração de acidentes entre os anos analisados. A faixa etária de 20-39 ano de idade, foi a que mais realizou notificações, tornando-se destaque tendo um total de 1.251 ocorrências. Com relação ao destaque de escolaridade 737 pacientes tinham ensino médio completo. A raça parda se sobressaiu com um total de 2.622 acidentes. A respeito do sexo, o masculino se destacou com uma quantidade de 2.290 dos eventos. O tempo de picada ao atendimento foi em média de 0-1 hora. Destes ocorridos observou-se que 2.809 foram homologados como leves, e 40 como graves. Houve 3.406 casos que obtiveram cura e 11 que tiveram óbito pelo agravo notificado. **CONCLUSÃO:** Por consequência é observado o déficit de conhecimento sobre a família das abelhas, aumentando os números de casos no Tocantins, indicando a importância de adquirir informações sobre a população das abelhas. O Estado apresenta dados consideráveis em relação a esses animais, e a falta de estudo pode aumentar os status dos ataques. Desse modo se faz necessário oferecer eventos de contenção e elevação do conhecimento para os dispositivos de saúde para melhorar a conduta do diagnóstico e o tratamento desses pacientes.